

## EDITORIAL

O crescente número de viajantes que se deslocam ao serviço das suas organizações empregadoras são pressionados no sentido da adoção de estratégias de combate aos novos e desconhecidos riscos em que esses trabalhadores e respetivas comunidades laborais incorrem.

A **gestão do risco em ambiente laboral**, entendida como o conjunto de operações que identificam perigos, avaliam riscos de exposição e adotam mecanismos de minimização das consequências, é peça fundamental neste processo de defesa de integridade da população trabalhadora. Aos Médicos do Trabalho cabe, conhecidos e avaliados os riscos, atividade por norma a cargo dos Técnicos de Segurança, proteger o trabalhador, tanto quanto possível, dos potenciais efeitos nefastos na sua saúde. No caso particular do **"trabalhador viajante"**, o Médico do Trabalho tem a função acrescida de, não apenas procurar mecanismos de minimização dos efeitos da exposição ao risco, como faz habitualmente, mas também identificar perigos e avaliar riscos.

A **formação dos Médicos do Trabalho** não aborda, por norma, temáticas do foro da Medicina do Viajante, lacuna que, à luz desta perspectiva, constitui clara fragilidade. Sem formação adequada, o Médico do Trabalho não se encontra habilitado a identificar os perigos que o trabalhador que se desloca pode enfrentar, não poderá quantificar e valorizar os riscos decorrentes da exposição aos perigos, logo, muito dificilmente conseguirá delinear estratégias de controlo desses riscos.

Será porventura de perspetivar a **inclusão das temáticas da Medicina do Viajante** na formação geral dos futuros Médicos do Trabalho, bem como oferecer formação complementar aos já Especialistas que o julguem adequado. Viríamos assim a poder contar com Médicos do Trabalho melhor preparados para responder aos novos desafios que se lhes apresentam, fruto da constante evolução da realidade laboral.

António Queirós  
Chefe de Divisão – Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho  
Faculdade de Medicina – Universidade de Coimbra

## ACTUALIDADES NA MV

As autoridades sanitárias na província angolana do Uíge suspeitam de existência de um surto de **Cólera** na fronteira de Kimbata, entre **Angola** e a **República Democrática do Congo**. As autoridades sanitárias no Uíge estão de prevenção na fronteira de Kimbata, no Município de Maquela do Zombo, para evitar a propagação da doença para Angola. Mantêm-se os surtos de cólera no **Iémen, Ghana e Sudão**.

O número de casos de **Parotidite Infecciosa** continua a aumentar no Estado de **São Paulo, Brasil** (entre janeiro e novembro foram contabilizados cerca de 4200 casos; durante o ano de 2015 apenas foram notificados 707 casos). Recomenda-se cuidado particular aos viajantes para estas zonas, sobretudo aos adultos não imunes.

Mais de 1.200 mortos por **Malária** entre janeiro e agosto de 2016 na província de **Malange, Angola**. Foram diagnosticados, durante este período, mais de 31 mil casos. Malange mantém-se uma província com risco elevado de transmissão de malária.

De agosto a novembro de 2016 foram diagnosticados mais de 1000 casos de infecção por vírus **Dengue** em Ouagadougou, capital do **Burkina Faso**. Os casos foram identificados em todos os 12 distritos da cidade.

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Portugal-Calisto D, Ferreira AR, Silva MS, Teodósio R.

**Post-exposure serological responses to malaria parasites in potential blood donors.**

Malar J 2016; 15:548

doi: [10.1186/s12936-016-1586-x](https://doi.org/10.1186/s12936-016-1586-x)

Nayagam S, Thursz M, et al.

**Requirements for global elimination of hepatitis B: a modelling study.**

Lancet Infect Dis 2016; 16:1399-408

doi: [10.1016/S1473-3099\(16\)30204-3](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(16)30204-3)

Azman AS, Parker LA et al.

**Effectiveness of one dose of oral cholera vaccine in response to an outbreak: a case-cohort study.**

Lancet Glob Health 2016; 4:e856-63

doi: [10.1186/s12879-016-1682-0](https://doi.org/10.1186/s12879-016-1682-0)

Araújo TVB, Rodrigues LC, et al.

**Association between Zika virus infection and microcephaly in Brazil, January to May, 2016: preliminary report of a case-control study.**

Lancet Infect Dis 2016; 16:1356-63.

doi: [10.1016/S1473-3099\(16\)30318-8](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(16)30318-8)

## REUNIÕES CIENTÍFICAS

### II Reunião Científica da SPMV

25 de março, 2017

Porto, Portugal

### 4º Congresso Nacional de Medicina Tropical

19-21 de abril de 2017

IHMT, Lisboa, Portugal

<http://www.ihmt.unl.pt/eventos/4o-congresso-nacional-de-medicina-tropical/>

### 15th Conference of the ISTM, CISTM15

14-18 maio 2017

Barcelona, Espanha

<http://www.istm.org/cistm15>

O Exame CTH® (Certificate in Travel Health) irá ocorrer no dia 14 de maio

### 66th Annual Meeting of the ASTMH

5-9 novembro 2017

Baltimore, Maryland, EUA

<http://www.astmh.org/annual-meeting>

## FICHA TÉCNICA

### Edição

Direção da SPMV

### Coordenação de Conteúdos

Dr.ª Rita Sá Machado  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Grande Porto V - Porto Ocidental

### Corpos Directivos da SPMV

#### Direção

Prof. Doutor Jorge Atouguia  
Clínica de Medicina Tropical e do Viajante  
*Presidente*

Prof. Doutora Cláudia Conceição  
Instituto de Higiene e Medicina Tropical,  
Universidade Nova de Lisboa  
*Tesoureira*

Dr. Ricardo Racha-Pacheco  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Almada-Seixal  
*Vogal*

#### Mesa da Assembleia Geral

Prof. Doutor Saraiva da Cunha  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
*Presidente*

Dr. Nuno Marques  
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
*Vice-Presidente*

Dr. Jorge do Valle  
Unidade de Saúde Pública,  
Agrupamento de Centros de Saúde  
Algarve II - Barlavento  
*Secretário*

#### Conselho Fiscal

Dr.ª Delfina Antunes  
Sanidade Internacional,  
Administração Regional de Saúde do Norte  
*Presidente*

Dr.ª Cândida Abreu  
Centro Hospitalar de São João, Porto  
*Vogal*

Dr.ª Sandra Xará  
Hospital de Joaquim Urbano,  
Centro Hospitalar do Porto  
*Vogal*